

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:2SM

Professor(a): Josivan Monte

Data: 13/04/2020

Nota:

## ATIVIDADE DE LITERATURA

### Assunto: Prosa

A **prosa romântica** introduziu o Romantismo no Brasil. Embora ainda segundo os padrões europeus, na linha de romances como Walter Scott e Honoré de Balzac, a prosa romântica foi determinante para o estímulo à arte nacional e ao sentimento nacional.

### Folhetim

A difusão da prosa romântica foi impulsionada pelo folhetim. Os folhetins eram capítulos de romances de periodicidade semanal publicados em jornais.

Por meio deles, o romance tornou-se extremamente popular e por ele, o sentimento de democracia aflorado no País foi alastrado.

Com o folhetim, a literatura passa de bem destinado à aristocracia e ultrapassa a exclusividade da nobreza.

Surgem os primeiros consumidores da produção literária e a literatura é expandida ao leitor comum. E é pelo folhetim que a prosa do Romantismo alcança o sucesso que obteve no Brasil.

### Nacionalismo Romântico

O sentimento de nacionalismo no romantismo contribuiu para valorizar o Brasil e o desvinculou da influência impositiva da arte portuguesa. É um momento em que a literatura portuguesa também está mais voltada para Portugal. Há uma clareza da distinção dos costumes da colônia e da metrópole.

### Características

Nacionalismo  
Subjetivismo  
Ufanismo  
Idealização da mulher  
Religiosidade  
Culto à natureza  
Amor platônico  
Idealismo  
Estética nativista

### Obras e Autores

A prosa romântica no Brasil foi manifestada em Romance Indianista, Romance Urbano e Romance Nacionalista. As obras relatavam o comportamento social da época exaltando as peculiaridades da cultura nacional.

Leia mais sobre o assunto:

Romantismo

Gerações Românticas no Brasil

Romantismo no Brasil

### Romance Indianista

O romance indianista busca valorizar o herói nacional, o índio. São explorados temas como a natureza, o sentimentalismo. O heroísmo é representado pela nobreza de caráter e valentia das personagens.

## Autores

O principal autor dessa fase da prosa romântica no Brasil é José de Alencar (1829-1877). Seria este um estilo criado por ele. Alencar escreveu O Guarani, Iracema e Ubirajara no estilo de prosa romântica nacionalista.

## Romance Urbano

O romance urbano retrata a pequena burguesia, a ascensão da classe média, as relações sociais e morais. São narrativas lentas, minuciosamente descritivas da ambientação das personagens.

## Autores

Os autores de maior relevância dessa fase da prosa romântica no Brasil são:

Joaquim Manoel de Macedo, com A Moreninha;  
Manoel Antônio de Almeida, com Memórias de um Sargento de Milícias;  
José de Alencar, com Diva, Senhora e Lucíola.

## Romance Regionalista

A prosa romântica regionalista no Brasil representa o povo, diferente dos nobres na Corte. Demonstra o ambiente rural, em oposição às cidades. Representam o sertanejo, as paisagens e os costumes do sertão.

## Autores

José de Alencar está entre os principais autores dessa fase da prosa romântica brasileira, com a obra, O Sertanejo. Também destacaram-se: Bernardo Guimarães, com A Escrava Isaura, e Visconde de Taunay, com Inocência.

## EXERCÍCIOS

1. Relacione a frase da direita com o nome da obra à esquerda e a seguir assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta dos números:

- I – O Guarani
- II – Iracema
- III – Senhora
- IV – Diva
- V – Lucíola

( ) Desenvolve o enredo de tal maneira a condenar o casamento de conveniência.

( ) Observa-se neste romance a atitude romântica de se eleger a prostituta como centro da narrativa, procurando justificar suas dores e compreendendo o tipo de vida que levava.

( ) Neste romance são contados os primeiros contatos dos índios com os civilizados.

- a) IV- II – I
- b) V – I – II
- c) III – I – IV
- d) V – IV – I
- e) III – V – II

2. Tendo em vista que *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, representa uma obra cuja recorrência se torna indiscutível no ambiente de sala de aula, bem como nas provas de vestibulares de renomadas universidades, certamente que esteja apto (a) a discorrer acerca de algumas questões inerentes à temática em questão. Assim, dada essa razão, procure tecer um comentário abordando sobre as características nela presentes.

Resposta:

3. No romance “*Memórias de um sargento de milícias*”, de Manuel Antônio de Almeida, o que chama a atenção é um aspecto pouco comum nos romances românticos, ou seja, a visão social transmitida a partir da perspectiva:

- a)– das classes dominantes e aristocráticas.
- b)– dos segmentos militares da sociedade.
- c)– do submundo do crime e da violência.
- d)– da população estudantil acadêmica.
- e)– das classes pobres e desfavorecidas.

4. Partindo do princípio de que o artista, pautado pelos traços ideológicos (sobretudo vivendo em meio a um contexto social, político, econômico e histórico) que norteiam a sua forma de expressar frente à realidade que o cerca, leia, analise e teça um comentário acerca do fragmento que segue, ora representado pelo romance de José de Alencar, intitulado “Senhora”:

*A moça agitou então a fronte com uma vibração altiva:*

*- Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim por seu dote, um mesquinho dote de trinta contos! Eis o que não tinha o direito de fazer, e que jamais lhe podia perdoar! Desprezasse-me embora, mas não descesse da altura em que o havia colocado dentro de minha alma. Eu tinha um ídolo; o senhor abateu-o de seu pedestal, e atirou-o no pó. Essa degradação do homem a quem eu adorava, eis o seu crime; a sociedade não tem leis para puni-lo, mas há um remorso para ele. Não se assassina assim um coração que Deus criou para amar, inculcando-lhe a descrença e o ódio.*

*Seixas, que tinha curvado a fronte, ergueu-a de novo, e fitou os olhos na moça.*

*Conservava ainda as feições contraídas, e gotas de suor borbulhavam na raiz de seus belos cabelos negros.*

*- A riqueza que Deus me concedeu chegou tarde; nem ao menos permitiu-me o prazer da ilusão, que têm as mulheres enganadas. Quando a recebi, já conhecia o mundo e suas misérias; já sabia que a moça rica é um arranjo e não uma esposa; pois bem, disse eu, essa riqueza servirá para dar-me a única satisfação que ainda posso ter neste mundo. Mostrar a esse homem que não me soube compreender, que mulher o amava, e que alma perdeu. Entretanto ainda eu afagava uma esperança. Se ele recusa nobremente a proposta aviltante, eu irei lançar-me a seus pés. Suplicar-lhe-ei que aceite a minha riqueza, que a dissipe se quiser; consinta-me que eu o ame. Essa última consolação, o senhor a arrebatou. Que me restava? Outrora atava-se o cadáver ao homicida, para expiação da culpa; o senhor matou-me o coração, era justo que o prendesse ao despojo de sua vítima. Mas não desespere, o suplício não pode ser longo: este constante martírio a que estamos condenados acabará por extinguir-me o último alento; o senhor ficará livre e rico*

Resposta:

“Ele era o inimigo do rei” , nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda , “ um romancista que colecionava desafetos azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil” . Assim era JOSÉ DE Alencar (1829-1877) , o conhecido autor de O guarani e Iracema, tido como o pai do romance no Brasil. Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

(História Viva, n.99,2011.)

5. Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que:

- a) a digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- b) o conhecido autor de O guarani e Iracema foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- c) a divulgação das obras de José de Alencar , por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil imperial.
- d) a digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- e) o grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.